

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA

Ano.....	350000
Sessante.....	180000
Exterior.....	600000

Redação, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE.—JUVENAL PORTO

Dr. Adolpho Konder

Por motivo da passagem do seu aniversário, o sr. governador Adolpho Konder recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações:

Rio—Manoel Vizconde Alvaro Tavares, dr. Rogério Barros, Elioídio Silveira, Hercílio Menezes, Pereira Lemes, Raul Portuagal, dr. Abelardo Melo, Sergio Rocha, Miranda, dr. Francisco Souza e familia, Raymundo Abreu, Maria Lisboa, dr. Cyaneiros, João Lima, dr. Frotto Cavalcante, Sigmund Spiegel, Lopes Gonçalves, dr. Francisco Iglesias, Humbero de Campos, dr. Oliveira Botelho.

Bucaram—Dr. Luiz P. de Campos Vergueiro

Lapaz—José de Saboya Correia.

Paramatá—Familia Vila, Zenon Léte, Amorim Garcia, Álvaro Garcia, Álvaro Maran, dr. Francisco Accioly, Anacleto Silva, Luiz Pinho, R. Moretto—Carlos Cardoso.

Rio Grande—Euclides Domingues.

Porto Alegre—Agnaldo Souza, José Bochecha Piazza, José Faraco, Osmarino.

São Paulo—Ernesto Moura, Companhia Brasileira Metalúrgica, Heitor Luz, Gérson.

Aragatuá—Frederico C. Fakhman.

Santos—Antônio Gregorio, Cesar Melo, Floriano Vasconcelos.

Acre—Djalma Mendonça.

Botucatu—Padre Gódo, Fredo Maia.

Ouro Preto—Dr. Mello Viana, Fausto.

Itajubá—Dr. José Braz, deputado federal.

Paracatu—Dr. Thiyrajara Arroxelas.

Victoria—Abel Cabral, Odilon Grilo.

Pernambuco—Dr. Arthur Maranilho.

Ipanema—Dr. Alberto Haas.

Paulo Frontin—Antônio Gomes.

São Francisco—Dr. Manoel Nobrega Filho, Manoel Nobrega, João Cândido da Silva, Alberto dos Santos, Alfredo Soares, João Nobrega, Manoel Bezzera, dr. Schleemann Otto Selznick, Leônidas Branco, dr. Kruppe.

Blumenau—Senador Felipe Schmidt, dr. Medeiros

Filho, dr. Antônio Luz, dr. Breves Filho, Euclio Germen, eng. Paulo Rodrigues, tenente João Marinho, Octaviano Ramos, Axel Decke, Alfredo Campos, Curt Hering, Max Hering Athayde Pacheco.

Itajahy—Prof. Orestes Guimarães, Eugenio Müller, Pedro Fontes, Henrique Fonseca, João J. Silva, Deodoro Carvalho, Carlos Soara, Brandão e família, Irineu Bonhaguer, Família Fontes, Pedro Salles dos Santos, Arthur Thême, diretor prof. Grupo Escola Compl., Adherbal Alegria, Celso Liberato, Marcos Konder, Viana Eduardo Miranda e filhos, Áureo Bauer, Carlos Marques, Antônio Olympio, José Müller, Delfina Maria Pedro, Antônio Amaral, Heitor Lacerda e família, Marcos Heusi, Lindolfo, Jenay Demoro, Laurindo Demoro, Maria Demoro, Liderato Miranda.

Itapemirim—João Lopes, Díman Campos, Francisco Almeida.

S. José—Adolpho N. da Silva, tenente Diomedes, Antônio Olavo, José Cyriaco, Francisco Medeiros, Domingos Filomeno, Nicolau Kretzer, superintendente José Filomeno, dr. Mouta Ferro, dr. Adalberto Ramos, juiz de Direito; Pedro Mayworne, Hélio Bastos.

Palhoça—Dr. Mario Rocha, juiz de Direito; Braulio Freitas, Izidro Neves, José Guedart, Artimício Mello, dr. Albino São Bento Silveira.

Joinville—Dr. Ulysses Costa de Marinho Lobo, Nicolau Mader, Hans Jordan, Dias Barreto, Jacinto Flores, Nestor Scheffer, Procopio Gómes, Armando Knauth, Edgard Schneider, Pe. Gercino Sant'Anna, José Navarro Lins, Gustavo Richlan, dr. Cezar de Souza, dr. Guilherme Eppinghaus, Arnaldo Luz e senhora, dr. Mário Portugal, juiz de Direito; Rodrigo Lobo, Procopio Moreira, Aurino Soares, Conrado Miranda, dr. Carlos Gomes de Oliveira, Raul Cruz Lima, Crasius, Laguna—Dr. Claribalte Galvão, major Giomarites Cabral, Nunes Netto, Antônio Pessa, João Rocha, Francisco Fernandes, Francisco Oliveira, José Francisco Silva, Ulysses Telóxira, Antônio João Ben, dr. Julio Sá Rocha, João Lopes Caetano, Antônio Guimarães Cabral, José Monteiro, Godofredo Marques, dr. Guedes Pinto, juiz de Direito; Mario Matos, Raul Ferreira.

A nova rodovia Rio-Petrópolis

Banquete no palácio Rio Negro, ao ministro Konder e demais excursionistas

Rio, 4 (Radio, A. A.)

O presidente do Estado do Rio, acompanhado do sr. ministro Victor Konder, prefeito da cidade, autoridades etc., fez uma excursão à nova estrada de rodagem Rio-Petrópolis, que está em vias de conclusão.

A meio da serra, na nova rodovia, os excursionistas foram recepcionados pelo sr. presidente da República dr. Washington Luis, prefeito de Petrópolis, autoridades, etc.

O dirigindo o resto da serra, momentos após, chegavam todos ao local, onde foi servido um lento almoço aos excursionistas.

Depois do almoço, dirigiram-se todos ao palácio Rio Negro, onde o presidente Washington Luis ofereceu aos visitantes e pessoas presentes, uma recepção íntima, que terminou brilhantemente, na maior e mais franca intimidade.

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, e sr. Victor Konder, ministro da Viação e Obras Públicas, bem como o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, e demais excursionistas regressaram ao Rio, pela nova estrada de rodagem, optimamente impressa, ruidosamente pela hospitalidade e pelo agradamento dos trabalhos.

Venda Avulsa

Número da v. 5200
Número da v. 5200

O explorador Fawcett

Quando a lenda do «El Dorado» escaldou a imaginação da época, atraendo multidões ávidas ao interior do Amazonas, missionários e filósofos seccaram a garganta de tanto clamor em vão.

Depois, mal chegavam às regiões palustres do Rio, nem escuras das selvas, onde o bugre tocava ao par da onça, e os mosquitos de febre esvoavam em turbilhões, os pobres illudidos lembravam-se do frade e do velho comentador de códices e morriam cheios de fadiga e de arrependimentos.

O «El Dorado» era um imágem de fraqueza; a ardente alucinação da malaria, gravada para sempre na memória do que lo grava escapar áquelles logares da morte.

E o tempo passou e a violúcia do maravilhoso, que antes andava no sangue dos aventureiros, subiu aos missionários e filósofos e fez arder a cabeça dos scientistas.

Não é mais o oiro, nem são as pedras fazendo no fundo dos rios que seduzem os homens é os afastam ao desconhecido, à mercê do destino, como aráias errantes.

Fernão Dias Paes Leeme, cedeu o seu logar a Cândido Rondon, a Theodo Roosevelt, a J. Fawcett.

A cobiça foi substituída pela ciência e os homens que se internam nos sertões, não levam cabanas frágeis, nem grandes alforges para guardar as pedras brancas que reluzem.

Carregam «transitos» e teodolitos; câmaras photographicas e telegraphos sem fios...

Vão tocados de um nobre e claro ideal de humanidade, e o fruto de seus achados e descobrimentos—ellos repartem, fraternalmente, com todos os homens!

Dão-se em holocausto à verdade e à ciência, e, quasi sempre, o Mundo nem lhes volve o olhar para ler o epitaphio sobre a cama em que reponham ou lhes presta a homenagem que não nega aos generais que matam.

Fawcett é um desses iluminados de que fala Euclides da Cunha que, de olhos numa estrela mareante e preso á terra pelos cálculos das distâncias, vão pelos sertões dentro em busca, de um seixo ou de um vestígio de épocas passadas.

Internam-se em Matto-Grosso em procura de uma cidade

cyclópica, perdida no vastídio do Brasil imenso, entre florestas impenetráveis e rios profundos e candalosos.

Berço de uma civilização que o mar fez desaparecer, na Atlântida, essa cidade estaria no alto Tocantins, submersa sob um oceano de galligães, de lianas, de cipós, nesse enarandizado formidável das vegetações tropicais.

Para, encontrá-la, em beneficio exclusivo da Historia, esse idealista paradoxalmente inglês, deixou o seu lar, a sua família e atraíu-as aos azures de uma peregrinação através de terras vírgens, misteriosas, onde tudo conspirava contra elle, desde o clima até a escusar os recursos de que dispunha.

Porém, que importavam essas hostilidades da Natureza e da sorte?

A cidade fabulosa fascinava-o, atraíndo-o como um polo magnético.

Acompanhado de seu filho e de um outro sonhador, engolhindo-se no deserto.

E ninguém mais teve notícias de Fawcett.

Em torno das teceram-se lendas e comentários.

Mas onde andará o explorador inglês?

Achá-loá! Dyott?

Um se internou no Brasil ataz de um sonho; o outro se internará atraídos do sonhador!

Pobre humanidade! Até quando deixarás de seguir na pista da ilusão?

Dr. Octavio Rocha

Faleceu, á 28 do mês findo, em Porto Alegre, o dr. Octavio Rocha, intendente daquela capital.

O extinto era um das figuras mais brilhantes da política riograndense.

Engenheiro militar, pertenceu a uma pleia ilustra de profissionais que honrou a gloriiosa Escola Militar, de Porto Alegre.

Ingressando na política, foi diretor da Federação Rio-Grandense, órgão do Partido Republicano Rio-Grandense.

Eleito deputado federal, o sr. Octavio Rocha, pelos seus meritos intelectuais, conquistou a liderança da sua bancada. Era um espírito combativo, que se sentia bem na tribuna, na defesa dos seus ideais políticos.

Esplêndido, especializado nos assuntos financeiros, colaborando com larga operosidade na federação das organizações.

Indo para Porto Alegre, foi eleito intendente municipal.

No novo posto, desenvolveu uma notável actividade de trabalho, reorganizando e desenvolvendo os serviços municipais.

Porto Alegre deve-lhe a actual

phase de melhoramentos que lhe estão dando uma feição inteiramente moderna.

A sua administração foi das mais eficientes.

Indo para Porto Alegre, foi eleito intendente municipal.

No novo posto, desenvolveu uma notável actividade de trabalho, reorganizando e desenvolvendo os serviços municipais.

Porto Alegre deve-lhe a actual

phase de melhoramentos que lhe estão dando uma feição inteiramente moderna.

A sua administração foi das

mais eficientes.

THESSOURO DO ESTADO

O Thessouro do Estado pagará hoje, de acordo com a tabella de pagamento baixada pela portaria n.º 22, de 19 de janv. p. fl. 1000, os funcionários que constituem o 4º dia útil, a saber:

Escola Normal, Grm. e Esco-

lar, Escolas S. José, Biblioteca

e Chefareria.

Deputado Luz Pinto

Sua proxima chegada a esta capital

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador Adolpho Konder recebe os seguintes telegrammas:

Bahia, 3

Tendo a hora de levar o conhecimento de v. exa. que a Assembleia Geral proclamou dr. Vital Henrique Baptista Soares para governador do Estado, no periodo de 1922 a 1932. Alterou-se sessão da Mesa da Assembleia Geral. Dr. Frederico Costa, presidente. Dr. João Martins, 1º secretário. Monsenhor João Gonçalves de Cruz, 2º secretário.

Santos, 4.

Óptima viagem, treia bem e seja amado. Muito grato ao seu acolhimento. Abraços da sua amiga Ceser Vergueiro, deputado federal.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barreiros, efectuado dia 20, nesse capital.

—

O sr. 1º tenente Honório de Castro, ajudante de ordens, o sr. governador Adolpho Konder, representante a exa. assistido dos aliados, parlamentar classe de 1908, residente 10a Circunscrição do círculo Militar.

—O sr. governador Adolpho Konder fez-se representante a exa. presidente da Assembleia de Castro no encontro da senhora Maria Anna Barre

Commentarios oportunos

Traduzidos da imprensa portenha já publicamos aqui vários artigos sobre a questão hervatela, bem como notas em que a imprensa do país enuncia o seu parecer.

«La Vanguardia», por exemplo, faz o caso nos seus devotos termos, analysando com sensozinho o relatório do governador de Missões.

O brado de «rêvanche» ao nosso produto revestiu-se de múltiplas incógnitas, caracterizando uma campanha protecionista, de visão claudiente, sobreindo, em suma, os princípios delineados dum luta econômica prejudicial dos três países sul-americanos.

Seguramente, não deixaria de ser estranhável qualquer medida prohibitiva em detrimento da nossa exportação de mate para a Argentina, que não pôde prover ao seu consumo interno com a colheita de Missões e Corrientes.

O próprio relatório afirma que a Argentina importa 80% do produto que figura nos seus mercados, do Brasil; e uma parte do Paraguai.

Não se poderá levar em grande apreço a qualidade da berba produzida nos alliudidos territórios, sabendo-se que a do Brasil sobrepuja-a em qualidade e sabor.

Tocando no ponto de matérias insolúveis, o illustre administrador deslembra-se de que em nosso Estado se têm tomado providências energicas, sob a orientação do sr. Adolpho Konder e ação do Instituto do Mate, para que se faça uma rigorosa analyse, estabelecendo-se um laboratorio em S. Francisco, ponto de embarque, como já existem as «officinas chimicas», destinadas ao mesmo fim na Argentina.

O que surpreende em tudo é a insinuação feita ao ministro do Interior, para que aja no sentido de elevar as taxas alfandegarias, procurando fechar-se o mercado vizinho à nossa exportação.

O pretexto é de que a nossa hera faz concorrência á de Misiones e Corrientes, o que, é flagrante, não se pôde evitar, dadas as despesas de plantio verificadas naquelas regiões, vulnerando, em comparação ás nossas, donde o clamor contra supostos tratos e o dumping.

E' curial que não pretendemos a estiagem da industria mineira, mas, do mesmo passo, não ferimos o intercambio comercial mantido até agora.

O alusivo das medidas extremas pleiteadas denota um espirito regional que envia influir indirecta ou directamente, nem sempre em beneficio do interesse dos consumidores da Republica.

«La Vanguardia» mesmo collocou em destaque a politica económica dos dois países, — um, o nosso, facilitando a entrada de frutas e cereais argentinos; outro, empregando o maximo esforço por que se estabeleça forma contraria no seu porto sobre provisões repressivas.

O continente oferece ensanchas a largos comentários. E fica-nos saldo a favor da atitude sem elvas com que nos conduzindo.

Devemos salientar ainda que a Liga Agricola Brasileira, de São Paulo, deliberou há pouco tempo solicitar aos poderes competentes licença temporaria dos direitos de entrada, em nosso país, para o milhão argentino a fim de acudir á crise actual no referido Estado.

Desse modo somos nós quem advogamos uma causa proficia à Argentina, não existindo, identico gesto de Missões, que não significa um celeiro capaz de prover as necessidades do seu país, segundo se deduz, faz a defesa do mate pelo intuito de garantir contra o prejuizo das instalações e dos hervateiros que têm empregado capitais numa cultura set tanto morosa e deficiente.

Os calculos expostos ao ministro do Interior peccam pela summa. Não há o cômputo duma produção certa, a qual se achasse sujeita a desequilíbrio, e que não competiria jamais com a nossa, obviamente, como se acha, a uma regulamentação energica prudencial.

A estatistica do sr. Hector Barreiro falha em muitas partes, não estimando, de anno a anno o augmento do consumo.

E o empenho deiver cercaada a nossa exportação, como seforço ao que temos exposto, será, inevitavelmente, reduzido ás suas devidas proporções, visto como a Camara de Comercio Argentino-Brasileira começa, por sua vez, de ter intromissão no caso.

Certo, essa anomalia não diminuirá as relações entre os dois países, deante de condições que merecem, mais que um golpe mestísto, a reflexão e o bom senso para um solucionamento harmonioso á ambas as partes.

Assim, o protecionismo não provocará medidas prejudiciais, nem atingirá ao comércio de produtos feito normalmente.

Pode ser, — e vai de passagem a afirmativa, — que o governo de Missões tenha o pensamento de, com o seu alívio, encarrilar o cultivo e o consumo, esquecendo-se, embora, que nesse momento não poderá suprir ás necessidades internas.

Mas, a sua sugestão só deixa de ser extemporânea, inexplicável, surgindo a seguir os motivos económicos, sem bases concretas, e retribuindo ao Brasil com o seu plano fulminante, o que já encorajou ás duas partes a permute de interesses comuns.

Convite

São convidados os amigos e admiradores do deputado Abelardo Luz para uma reunião, hoje, ás 15 horas, na residencia do sr. coronel Campos Junior, afim de ser combinada a homenagem que deverá ser prestada a esse nosso conterraneo por occasião de sua chegada a esta capital.

O Nosso

Bilhete

Carlos Wendhausen

As homenagens tributadas ao seu venerando paiz e meu respeitável amigo significaram o sentimento de todas as classes, prestando-lhe o tributo da sua saude, e do seu pezar, como solidade de a unir todos tinentes de mesma consternação.

Venho do palacete de André Wendhausen, com a sensação de que o seu velho e o seu amado amigo significaram o sentimento de todas as classes, prestando-lhe o tributo da sua saude, e do seu pezar, como solidade de a unir todos tinentes de mesma consternação.

É certo que a vida exalta deixa qualquer coisa em nós, integrada em nosso trabalho e em nossas lutas.

Qualquer ou muita.

Porque aos filhos illustres — um exemplo de trabalho, perfeita contra as adversidades, e ao Estado a sua collaboração, essa irrepreensivel vontade de contribuir para o engrandecimento da nossa terra.

Poderia fixar aqui certos conselhos que lhe ouvi, atento, pitido da experiência e da eranidade com que me distinguia.

Não o fago.

Basta-me pôr em destaque a sua lealade, a sua modestia, que por se encontre à justificativa da admiração e do apreço com que o cercava o povo; da sua ponderação que attraia espontaneamente e profundas estimas nos meus officiais.

Desapareceu num dia triste, mas serenamente.

E a v. príncipio, cabe sucêde-lo, redobrando os esforços com que vem formando efficiente a sua carreira publica.

Este bilhete pode ser lido á conta do meu franco pezar.

Por isso mesmo, inutil divulgares derredor dumna personalidade que vós todos amais devidamente, e o Estado conhecer, na sua actuação política ou comercial, desde longos annos.

Abrago, mais uma vez, e aos seus irmãos, deante do irreparável golpe que vos acabrum.

Desoladamente,

João A. Penna

O sr. governador visita a Administração dos Correios

Accedendo ao convite feito pelo sr. Wenceslau Ferreira Viana, administrador dos Correios, o sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado, acompanhado do sr. cel. Lopes Vieira, comandante da Força Pública, esteve hontem, ás 13 horas em visita áquelle Republica.

S. r. percorreu todas as dependencias pertencentes ás secções dos serviços postais, verificando as insigmas e de cruz alcada, recebendo o caixão do ex-funcionário que passou entre as alas de alumnas do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, acompanhadas da Irmã directora e outras professoras.

Realizou-se em seguida a entremizamento do corpo, feita pelo revm. frei Evaristo Schirraum, representante do sr. arcebispado metropolitano d. Joaquim de Oliveira e pelo revm. padre Germano Schell, director do Gymnasio Cathartense; frei Norberto e padre Horst, capelão d. Passos.

A igreja estava repleta de famílias e cavalheiros.

Após a entremizamento, a Irmã directora organizou,

Coronel André Wendhausen

Os funerais do coronel André Wendhausen, realizados domingo, ás 16,30 horas, constituiram uma verdadeira prova de quanto era venerado o representante do clero, falecido.

Desde cedo, começaram a fluir a casa mortuária as figuras mais representativas do nosso meio político e social, que foram depostados no altarizada palavras de conforto anti tão doloroso transe.

Cenáculos de coroas, palmas e buquês de flores naturaes foram depositados no altarizado.

Inúmeras pessoas visitaram o cadáver, dando-se varas e seca nas tocentes.

Estiveram presentes ao enterro as seguintes pessoas que assessoraram o Dr. da portaria: governador Adolpho Konder, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente João Matrício; presidente do Congresso Representative do Estado Bul. Velo Viana presidente do Superior Tribunal de Justiça desembargador Tavares Sobrinho; arcebispo metropolitano d. Joaquim de Oliveira, representado pelo seu secretario revm. frei Evaristo Schirraum; senadores Felipe Schmidt e Pereira Oliveira; deputado federal Fulvio Aduric, secretário do Interior Cid Campos, representado pelo seu oficial de gabinete João José Cabral; secretário da Fazenda Henrique Fontes pelo seu oficial de gabinete Adolfo Silveira; chefe de Policia Desembargador Meodoro Filho; pelo seu assistente tenente ap. Iglo Silva; superintendente municipal Heitor Blum; comandante da Força Pública coronel Lopes Vieira; director da Imprensa Oficial Tito Carvalho; comandante da Escola da A. Marinheiro capitão-fuzileiro Couto Coimbra, 1º suplemento do superintendente, em exercicio, Eduardo Horn; procurador da Republica Edmundo Moreira, por si e pelo seu pai deputado Accacio Moreira, vice-presidente do Congresso do Estado; presidente do Conselho Municipal e consultor dr. Carlos Corrêa José, O'Donnell e Florencio Costa.

Esse acto religioso foi assistido por toda a familia do ex-doutor, numerosas famílias e representantes de todas as classes que enchiham literalmente o palacete da família Wendhausen.

As 16,30 horas, houve a cerimonia fúnebre do enterramento.

Retiraram o caixão pegando as alças os sr. deputado Carlos Wendhausen, André e Fernando Wendhausen, Oscar Britto, Walter Meyer e Max Donner.

Permitiu-se então um longo prestito, notando-se a presença das altas autoridades civis e militares, representantes de todas as classes sociais.

O carro fúnebre, bem como cinco automóveis, conduziram coroas.

O prestito que era extenso, desceu a rua Viceconde de Ouru Preto passando pelas 8 ruas Artista Bittencourt, Arcyresta Paiva, Praça 15, rua João Pinho, Largo 13 de Maio até a igreja do Senhor dos Passos.

A sua passagem, na Praça 15, o Café Java cerrou as suas portas, em sinal de pezar.

Ao chegar o prestito á Igreja dos Passos, a respeitiva Irmandade, revestida das suas insigmas e de cruz alcada, recebeu o caixão do ex-funcionário que passou entre as alas de alumnas do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, acompanhadas da Irmã directora e outras professoras.

Realizou-se em seguida a entremizamento do corpo, feita pelo revm. frei Evaristo Schirraum, representante do sr. arcebispado metropolitano d. Joaquim de Oliveira e pelo revm. padre Germano Schell, director do Gymnasio Cathartense; frei Norberto e padre Horst, capelão d. Passos.

A igreja estava repleta de famílias e cavalheiros.

Após a entremizamento, a Irmã directora organizou,

DEPU FADO ACCCACIO MOREIRA

Tubarão, 4.

Em trem especial, acaba de seguir para a cidade de Laguna, acompanhado de sua exma. familia, onde tomará o vapor que o conduzirá para essa capital, o deputado Accacio Moreira.

No seu embarque que foi grandemente concordado, notavam-se, entre outras, as seguintes pessoas: superintendente municipal, membro do directorio político e do conselho municipal, autoridades federais, estaduais e municipais e enorme massa popular.

S. r. foi acompanhado á Laguna por crescido numero de amigos e exmas. famílias.

Acompanhado de sua exma. familia, regressou hontem pelo Max, da cidade de Tubarão, o sr. deputado Accacio Moreira, vice-presidente do Congresso Representative do Estado.

Ao seu desembarque, que se effectuou no Trapiche Rita Mara, compareceu grande numero de amigos e admiradores.

S. r. recebeu no sul do Estado excepcionais provas de simpatia, estima, e de solidariedade política.

cente, fiscal do cabu subariejo Joe Góthom; dr. Sizendo Teixeira; presidente da Associação Irmão Joaquim, João Caldeira, encarregado; Estadual João de Oliveira Carvalho; proprietários do Café Java David Serra e Mario Moniz; dr. Henrique Valgas; gerente do Banco do Commercio Guaporé e pelo coronel Gustavo Richard; chefe da estação telegrafica Alvaro Lima, director do Banco Agricola Armando Ferraz; Ernesto Wahl, Bernardo Klara, general Alcides Péres; Cassio da Luz Abreu e

Representações

A Associação Commercial fez-se representar no enterro pelo seu presidente sr. Florencio Costa.

O Conselho Municipal esteve representado pelos srs. drs. Carlos Correa, José O'Donnell e Florencio Costa.

O Deputado federal Abelardo Luz telegraphou ao sr. Abilio Maia pedindo que o representante no enterro depositasse uma coroa no altar, e interpretasse juntamente com o seu sacerdote pezar.

A Associação Irmão Joaquim diretor do Asilo de Meninidade e de Maternidade, fizeram-se representar pelo srs. Miguel Sava, Jayro Callado, Odilia Pinto da Luz, Ulysses Penna e A. Moritz.

A Associação Constantino enviou a seguinte commissão: srs. Miguel Sava, Jayro Callado, Odilia Pinto da Luz, Ulysses Penna e A. Moritz.

A Venerável Ordem da Santa Cruz de São Francisco, de que o ex-membro era mestre, fizeram-se representar pela seguinte commissão: Pedro Sommer, mestre; João Oliveira Carvalho, secretário e João Zommer, mestre.

O Instituto Commercial, de que o coronel André Wendhausen era patrono, resolveu prestar á sua memoria as seguintes homenagens: suspendendo as mesas durante tres dias e compriencia do corpo docente e discípulo no enterro.

RECITAL DA SRA. JULIETA MENEZES

A festejada cantora brasiliense Julieta Tilles de Menezes realizou, h. à noite, no Theatro Alvaro de Carvalho, o seu recital de canções, em homenagem ao sr. governador Adolpho Konder.

Numa real demonstração de seu alto valor artístico, a «embaixatriz canora do Brasil» dominou a societade florianopolitana que affinhou aquela casa de diversões, com a interpretação de trechos magníficos de D. Almeida, Sainha, Matos, Schumann, Beethoven, Sarasate, Paul Alberti, Niemann, Feliz de Otero e Barros Neto.

Interprete admirável da sua arte, a senhora Julieta Tilles de Menezes já vem conquistado o coração de grande numero de amigos, e é considerada a rainha das vozes plácidas do Brasil, que affinhou aquela casa de diversões, com a interpretação de trechos magníficos de D. Almeida, Sainha, Matos, Schumann, Beethoven, Sarasate, Paul Alberti, Niemann, Feliz de Otero e Barros Neto.

As distinatas professoras sras. Regina Madureira, Juarez e Judith Madureira e mestres Max Künzer conseguiram-se das acompanhamentos no piano.

Tem havido grande pressa de locuinhas para o recital dessa noite.

Compare as listas de premios da Empresa Cathartense de Serviços Limitada com as competentes e veja onde está a vantagem que lhes offerece.

Gabineteden-tario

Antenor Moreira, com 25 annos de clinica em Coritiba, Porto Alegre e Santa Maria, abriu seu gabinete dentario á rua Deodoro n. 26, nessa capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Não se deixe illudir por anuncios bombásticos. — Perguntem a que pagaram premios este mês? A Empresa Cathartense de Serviços Limitada publica mensalmente os premios que pagam.

Serviço radio-telegraphico

(Especial da A. Americana para "República")

INTERIOR

GOVERNO DO PARANÁ

Rio, 4 (Radio, A. A.)

«A Manhã» commentando as representações que foram assentir à posse do sr. Afonso Camargo, referindo-se à catarinense, diz o seguinte:

O outro Estado que se fez representar com assinalado destaque na posse do presidente Afonso Camargo, foi Santa Catharina, que mandou ao povo de Coritiba, não sonhante alguns dos membros do governo actual, como também o jovem e brilhante deputado dr. Edmundo da Luz Pinto, chefe da bancada catarinense na Câmara dos Deputados, tendo sido, dest'arte, uma das mais brilhantes e ilustres embaixadas que tomaram parte na cerimônia da transmissão do governo paranaense.

FOOT-BALL

Disputa de uma partida interestadual

Rio, 4 (Radio, A. A.)

No stadium do «Vasco da Gama» realizou-se hoje, um encontro entre o team desse club e o do «Português», de São Paulo, disputada a partida interestadual.

O jogo decorreu animadíssimo, tendo havido entusiasmáticas «torcidas», actuando com visível eficiência o team do «Português».

Durante o primeiro tempo os portugueses conquistaram quatro pontos por intermédio dos jogadores Octavio Doi e Brandão Cruz.

Reinicado o «match» nota-se das partes locaes mais cohesas nos ataques, empregando-se a defesa portuguesa em evitar a queda de sua cidadela.

Vários «schools» são endereçados á mèta portuguesa batendo na trave.

Tomando a bola Bolão, com rara maestria, marca três «goals» para o «Vasco», provocando os aplausos da assistencia, que ovacionou deliriantemente o feito do grande «player».

Em seguida, Octavio do «Português» apoderando-se da pelota consegue burlar a defesa do «Vasco», conquistando assim o quinto ponto para o seu quadro. Xisto, «keeper» do «Português», praticá a mais linda defesa da tarde, aparcando, ao levantar-se violento «school», a poucas jardas, de Sant'Anna, arremessado ao seu goleiro.

O «match» dà por terminada a partida, com o seguinte resultado:

«Vasco da Gama» 3. «Português» 5.

«SUCESSO DA A. AMERICANA EM CORITIBA

Coritiba, 4 (Radio, A. A.)

O jornal «A República» desta capital, publica na primeira página do seu número de hoje, sob o título «Agência Americana» e sub-título: «A criação de uma sucursal da importante empresa de informações em Coritiba», diz o seguinte:

«Encontra-se-ha dias nesta capital o nosso confrade Paulo Leitão, ilustre director-gerente da Agência Americana, que veiu a Coritiba como representante daquela importante empreza, afim de assistir á posse do presidente Afonso Camargo.

Aproveitando a permanencia entre nós, o sr. Paulo Leitão, depois de ter estudado as condições com a nossa impresa, resolveu instalar aqui, uma sucursal da Agência Americana, por cujo intermedio será fornecido aos jornais de Coritiba, amplo e rápido serviço, não só da capital da Republica, como tambem dos Estados e do exterior.

As comunicações entre a Matriz no Rio, e a sucursal d'áqui serão feitas por meio de radio-telegraphy.

Senhora Francisco Barreiros

Realizou-se domingo ultimo, no cemiterio das Treze Pontes, o sepultamento do cadaver da exma. sra. d. Maria Antonia Barreiros, esposa do sr. coronel Francisco Barreiros e mãe do sr. professor Barreiros Filho, director da Escola Normal e sogra do sr. Antônio M. Cabral.

A 17 horas, após a encerramento do corpo da extinta, que foi feita pelo rev. padre, Nicolau, cum a Cathedrál, teve lugar o salimento do falecido, com grande acompanhamento.

Logo que foi divulgada a notícia do passamento da exma. sra. d. Maria Antonia, affligeram á residencia mortuaria, inúmeras pessoas, que foram levar a exma. família Barreiros, com grande expressão do seu pezar.

Grande foi o numero de coroas de flores naturaes e artificiais, que com expressivas dedicatórias foram enviadas por parentes e pessoas amigas da familia entulada.

O casal Barreiros havia completado, no dia 2, o 50 aniversario do seu casamento,

Damos a seguir a relação das pessoas que assinaram o livro de presença:

Governador Adolpho Koner e seu ajudante de pessoa tenente Honório Castro; João José Cabral e Adolpho Silveira, respectivamente oficiais de gabinete dos srs. secretários de Interior Cid Campos e da Fazenda Henrique Fontes; desembargador chefe da Polícia Militar, Arlindo Carvalho, oficial de gabinete do sr. superintendente municipal em exercicio, Eduardo Horn; senador federal Felipe Schmidt; deputado federal Fulvio Aducio, superintendente municipal Hélio Blum, Maxima Medeiros, Cónsul Medeiros, Hermínio Motta, Nicolau Nagib Nahas, Portuário Gonçalves, Vidal de Oliveira, Dutra, Acelino Souza, Henrique Brüggemann, Edgar do Lur, Othon d'Eça, Adolpho Silveira, Bellarmino Corrêa, domes, viúva Antônio Perone, José Pedro da Silva Medeiros, Antônio Francisco da Costa e senhora, senhoras Dourvalina Goulart, Paulina Nagib, Iconomes, Agapito Iconomes, Agapito Iconomes Filho, João José Cabral, por si e pela família Floriano Cabral; Jollo Jorge de Campos, Alfredo de Sou-

za Costa, e senhora, Odilon Fernandes, dr. Wanderingley Junior, dr. Albino Sá Filho, Ipiranga Verissimo, Lucas Corrêa de Miranda e senhora, Alberto Kossi e senhora, Laércio Caldeira de Andrade, Tito Carvalho, Maria do Calmo, Cid de Andrade, Maria da Conceição Costa, Maria José Caldeira Costa, Mante Figueira, Evaldo Gonçalves, Etevânia Maia, Maria Venâncio de Faria, Eurípedes F. Fernandes Monteiro, João Baptista da Cunha, Abel Carneiro Monteiro, José B. Guiffon, Joaquim Margarida, Luis Freyresleben, Lindolfo Sousa, por si e pela redacção do «República»; João Bittencourt Machado, dr. Nereu Ramos, Abraão Carone, Raúl Simões, Francisco Evangelista, Colombo N. Pires, Herólio Medeiros, Alcides Cascaes, José Perone, João José de Coperiano Medeiros, Moureval Beltrão, Arthur Pedro Carreiro, Clementino F. B. de Britto, por si e pela Academia Catharinense de Letras, Manoel Pereira da Silva, José Roberto Melo Góis, Theodoro Comelli, Calixtrato Cunha, dr. Haroldo Pedreira, por si e pelo dr. Nicolau Pedreira, e Henrique Bobeck Soberinho.

Notas oficiais

O sr. secretário de Fazenda Henrique Fontes, foi representado pelo sr. seu oficial de gabinete, dr. Adolfo Silveira, nos enterros dos coronéis André Weinhäusen e da sra. d. Maria Antônio Barreiros.

O secretário do Interior e Justiça Old Campos, por intermédio do seu oficial de gabinete, apresentou pesames ao sr. consul da Itália pelo falecimento do marechal Armando Diaz.

O oficial de gabinete do sr. secretário Old Campos, em nome de sua sra. acompanhou os funerais do sr. coronel André Weinhäusen, apresentando o pesame á família entulada.

O sr. secretário do Interior Cid Campos, por intermédio do seu oficial de gabinete, felicitou o dr. Wanderingley Junior e o dr. Adolpho Silveira.

O oficial de gabinete da secretaria do Interior e Justiça Cid Campos, esteve na residência

Hontem o ex-soberano esteve naquela escola, observando tudo com o maior cuidado, tendo sempre palavras de grande saudade.

Em dado momento foi direto a uma palmeira e mostrou as iniciais que ali gravava quando menino.

Una estava cortada por S. M., inciso de seu irmão Augusto de Saxe.

Depois, diante dos rapazes da escola, falou profundamente comovido, pedindo-lhes não se esquecerem da sua visita noroeste de 1878, e particularmente delle, que amava a memória como se fôra a sua, e desejava que todos aquelles fossem bons filhos para o Brasil, que todo merecia.

O ex-Car levou vários ramos de flores, deixando que iria collocar na sepultura do seu irmão Augusto.

Os estudantes mostraram-se visivelmente commovidos, rante a sinceridade das palavras e sentimentos do Fhermano Bulgaria.

EXTERIOR

RAUL FERNANDES

Paris, 3. Chegou a esta capital o sr. Raul Fernandes, da embaixada brasileira em Havana.

OS ARGENTINOS NAS OLIMPÍADAS DE AMSTERDAM

Buenos Aires, 2.

A bordo do «Alcântara» segue hoje, o team de 100 que vai representar a Argentina nas olimpíadas de Amsterdã.

COBERTURA DE EMPRESTIMOS

Londres, 2. O empréstimo de oitocentos mil libras da Municipalidade de Netherney, foi coberto com cinco minutos.

PAVILHÕES PORTUGUESES

Lisboa, 2. — A municipalidade telegraphou à direção, Rio, ordenando a imediata remessa do material dos pavilhões portugueses, afim de serem os mesmos recolocados no parque Eduardo VII.

O pavilhão de honra servirá para um restaurante e o vilhão das indústrias servirá para as festas das exposições.

BORRACHA DE AMSTERDAM

Colono, Ceylão, 2. — O deputado Obeyndone, que apresentará um projeto, pedindo ao governo da Índia o desejo geral do país, no sentido de que seja abolidas as restrições impostas aos produtores de borracha da Índia.

Os plantadores de borracha aprovaram a proposta estabelecimento de uma comissão na cidade de Colono, proteger os interesses da borracha da Índia Oriental e com os produtores e consumidores estrangeiros.

OS INGLESES E A NOSSA BORRACHA

Londres, 2. — Subscreve que Cecil Elmy representando um grupo de listas britânicas, está presentemente no País, afim de, por completo as suas condições, visitando a escolha de terra curvada concedido para o cultivo da borracha bem de bananas, tudo semelhante à concessão feita a visitando a região do Tapajós, Bragança e divisa.

Incêndio no Mercado

Prosegue, na Polónia Central, o inquérito pena averiguando da causa do incêndio que em 4 noite de sábado, destruiu um dos estabelecimentos comerciais situado no Mercado Público.

Foram, pelo sr. delegado auxiliar, ouvidas várias testemunhas, devendo ainda hoje outras pessoas restar seus depoimentos.

Var se nomeada uma comissão de peritos para examinar os escombros e, de posse do laudo pericial, será encerrado o inquérito.

O sr. Polydoro do Amaral e Silva, proprietário do «Café do Comércio», no Mercado, veio solicitar que declarasse que o seu estabelecimento não estava no seguro e que a constelação do ar. Almino Oliveira, tinha ido

para S. José, respeitando daquele sentido.

Em data de hoje, dr. delegado auxiliar, em nome do sr. delegado-chefe da Polícia, que é o major Geraldo Cruz e I. T. T. Ministro, respondeu:

Bratislava, 2. — Consta que o Arlindo Oliveira, faleceu no dia 26 de Fevereiro, no Rio de Janeiro, e que o seu funeral foi celebrado no dia 27, no Cemitério da Consolação, no Rio de Janeiro.

O sr. Polydoro do Amaral e Silva, proprietário do «Café do Comércio», no Mercado, veio solicitar declarasse que o seu estabelecimento não estava no seguro e que a constelação do ar. Almino Oliveira, tinha ido

para o cemitério da Consolação, no Rio de Janeiro, e que o seu funeral foi celebrado no dia 27, no Cemitério da Consolação, no Rio de Janeiro.

Diversas

redito Mutuo Predial—Realizaram-se, às 15 horas, na sede social da Rua Visconde de Olmo Preto, s um sorteio do Crédito Mútuo.

Foi contemplado com o prêmio, na importação de 3.850.000 réis, ex-mr. Antônio Fernandes de Souza, residente em Bonito, além de outros prêmios menores, conforme a lista geral que se segue.

—Ex—

Thesouro Italiano—O relatório do Thesouro, a 31 de janeiro de 1928, mostra que a situação do balanço fecha com um resto efectivo de 67 milhões, que é o resultado da diferença entre os acertamentos de renda por 11.021 milhões e as despesas de despesas por 10.954 mil.

A conta corrente do Thesouro e Banco d'Itália, para o setor da Tesouraria Provincial, no dia passado apresentou um saldo a favor do Thesouro de 114 mil. O total das dívidas públicas fechou por 80.593 milhões, circulação bancária importa em 100 milhões em confronto com 17.668 milhões existente em 31 de janeiro p. p.

A circulação dos bilhetes de Estado, diminuiu de outos em 92 mil.

—X—

Contrato das obras do Mercado—Estampamos, hoje, o contrato da Superintendência Municipal feito com os construtores civis Corrêa e Bento Wanderley, esposos do sr. Alfonso Wanderley Júnior, advogado deste foro.

Contando um largo círculo de amizades em nosso meio, a sr. Cecília Wanderley recebeu abundantes felicitações.

Decorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Fernando Pacheco d'Ávila, telegraphista do Telegráfico Nacional, servindo na estação desta capital, que gosta de geral estima em nossa sociedade.

SOCIAES

NATALICIOS

Senhora Felipe Schmidt—Defile, hoje, a data natalícia dr. ex-mr. sr. d. Laciônio Alvim Schmidt, esposo do sr. general Felipe Schmidt, que representa o nosso Estado no Senado da República.

A distinta aniversariante, que actualmente se acha nesta capital, é uma senhora de qualidades ilustres que a tem recompensado, ao apreço e à estimativa da Guarda Federal.

RESOLVE:

RESOLUÇÃO N. 5.651 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, à vista da representação feita pelo major comandante da Guarda Federal,

exonerar o 2º tenente da Força Pública Octaviano Roque Colonia, do cargo de delegado de polícia do município de Campos Novos, e nomear em substituição, Fausto Alves Figueiredo.

Palácio do Governo em Florianópolis, 3 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

RESOLVE:

MES DE FEVEREIRO

Dia 7

RESOLUÇÃO N. 5.651 — O

dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, à vista da representação feita pelo major comandante da Guarda Federal,

exonerar o 2º tenente da

Força Pública Octaviano Roque Colonia, do cargo de

delegado de polícia do mu-

nicipio de Campos Novos, e

nomear em substituição, Fa-

usto Alves Figueiredo.

Palácio do Governo em Flori-

anópolis, 3 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLVE:

MES DE FEVEREIRO

Dia 1

RESOLUÇÃO N. 5.656 — O

dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

remover a professora provisória

Maria Isabel Duarte de

escola mista de Ponte de

Trebas, para a escola mista

de Rio Novo, ambas no

município de São José.

Palácio do Governo em Flori-

anópolis, 13 de fevereiro de

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLVE:

MES DE MARÇO

Dia 3

RESOLUÇÃO N. 5.699 — O

dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas

atribuições, e em vista da

Procedente de Araranguá, en-

contra-se, desde hontem, nesta

capital, o sr. José Maciel So-

brihne.

Dr. Carlos Julio Renauz—Acom-

panhado de sua exma. es-

posa, chega de Brusque, o sr.

Dr. Carlos Julio Renauz.

S. r., antes de partir esteve em

visita de despedidas ao sr. go-

verador do Estado.

Passageiro do Aspirante Nasci-

mento chega, ante-hontem, de

S. Francisco, o sr. M. M. Gó-

mez.

De sua viagem à capital da

República, regressou, ante-hontem,

o sr. João Nicolau Jorge,

comerciante nesta praia.

Acha-se neste capital, tendo-

ndo visitado hontem, o sr. Al-

berto Soares, director do se-

manário "A Notícia", que se pu-

bilhou na cidade de Joinville.

Acha-se neste capital, o sr.

Dorval Ferreira de Macedo,

conselheiro municipal em Bom

Retiro.

Acha-se neste capital o sr.

Renato Boiteux Pizzati, membro do

Conselho Municipal de Nova

Trento.

Asp. Decio de Oliveira.—Acha-

se neste capital, o aspirante a

oficial sr. Decio de Oliveira, ul-

tivamente classificado no 14 B.

Da Cidade de Laguna regres-

sou hontem, acompanhado de sua

exma. esposa, o sr. Orlando Si-

mas, proprietário do Cinema In-

ternacional.

Regressou hontem, pelo "Max",

do sul do Estado, o sr. Oswaldo

Mello.

Comandante Buarque de Li-

ma.—Da cidade de Lages, che-

gou, hontem, passageiro do

"Max", o sr. capitão de fragata

Buarque de Lima, capitão do

porto.

VARIÉDADES

A voz na escrivaninha, é o tí-

tulo do filme que a Empresa Si-

mas fará finalizar, hoje, em so-

ré.

DIVERSOS

INTERNACIONAL:

A voz na escrivaninha, é o tí-

tulo do filme que a Empresa Si-

mas fará finalizar, hoje, em so-

ré.

CINEMAS

INTERNACIONAL:

A voz na escrivaninha, é o tí-

tulo do filme que a Empresa Si-

mas fará finalizar, hoje, em so-

ré.

MUTILADO

<div data-bbox="337 2348 477

Superintendência Municipal

MERCADO PÚBLICO

Contrato celebrado entre a Superintendência Municipal de Florianópolis e a firma Corsini & Irmão, para a execução dos serviços de aumento do Mercado Público desta Capital, como abaixo se declara etc.

Aos vinte e um dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e vinte e oito nessa cidade de Florianópolis, na Superintendência Municipal, no respectivo gabinete onde presente se achava o Superintendente Municipal dr. Heitor Blum com o Secretário sr. João Baptista Peixoto e comigo Francisco José dos Prazeres Júnior, 1º escriptuário, designado para lavrar este termo, ahí compareceu o cidadão Reino Corsini representando a firma Corsini & Irmão, declarando que em virtude de ter sido aceita a proposta apresentada pela mesma firma na concorrência pública realizada em 30 de Dezembro de 1927, proximo findo, sobre as obras de aumento do Mercado Públiso de Florianópolis, na conformidade do edital de 30 de Novembro do dito ano, publicado no jornal oficial «República» cujo edital fica fazendo parte integrante deste contrato; e achandose a Superintendência Municipal de Florianópolis, representada pelo seu Superintendente dr. Heitor Blum, contracita este com a firma Corsini & Irmão representada neste acto, como acima está, pelo sr. Reino Corsini, o aumento do Mercado Públiso Municipal, de acordo com o projeto aprovado, e que fica também fazendo parte deste contrato, e nas seguintes condições.

PRIMEIRA

a) — A firma Corsini & Irmão que d'ora em diante será chamada 2º contractante, para a execução da obra instalará um (Traveler) guinaste a vapor de cinco (5) metros de bitola correando sobre trilhos e sobre trâpiches provisórios, controlando dessa forma a execução de todos os serviços a serem feitos dentro d'água. As encadearias serão espelhadas até o terreno, firmes sendo depois expostas por meio de bombas centrífugas e pulsômetros (Eimers), todos movidos a vapor.

b) — As fundações serão dragadas até o terreno firme com engangão automático, movida a vapor, sendo todas elas consolidadas com estacas espelhadas (como também as encadearias) com martelo automático a vapor, de potes mais de uma e meia toneladas de peso e com uma força compressor de duzentas pipocadas por minuto.

c) — No fundo das fundações, depois de espelhadas as estacas e feita a dragagem será colocada uma base de concreto armado, ligando a base entre si com as estacas sobre leito de pedras. O restante será de alvenaria de pedras em fiação paralela e uniforme com argamassa de cimento e areia de 1 X 3, cuidadosamente pejuntadas.

d) — O topo do muro externo caes() será acabado com uma base de concreto armado, com ferragens para ligar a balaustrada que será feita em toda a extensão do muro referido, levando no topo da mesma seis (6) candlebras com globos e lampadas de duzentas (200) velas, tudo com linhas subterrâneas, caixa de ligação etc.

e) — As estacas de concreto armado nos vãos intermédios e colunas internas serão espelhadas até zero (0) com o martelo base-estacas supra mencionado.

f) — As ruas entre o actual edifício do Mercado e o a construir-se, as laterais (prolongamento das Marechal Deodoro e Jerome Coelho) e a que ficará entre a nova edificação, e o cais, serão calçadas a parallelepípedos de granito.

g) — As escadas e rampa do cais serão de concreto na parte superior.

h) — Todas as vigas armadas para os vãos das paredes externas e internas serão de concreto armado, bem como as colunas centrais.

i) — A pedra britada para o concreto de vigas armadas, lajes, colunas, pedestalas, estacas, etc, será feita possivelmente com britador mecânico e o concreto será misturado com betoneira para obter ligas mais uniformes e perfeitas.

j) — A parte ganha ao mar, depois de aterrada, será compactada com compressor a vapor para efectiva consolidação dos aterros antes de executar os pavimentos do pavilhão e calçamento das ruas.

k) — As paredes externas e internas do pavilhão serão de alvenaria de tijolos com argamassa de cal e areia de 2 X 3, salvo as partes em concreto armado marcadas no projeto.

l) — Os pavimentos terreos internos, com exceção dos apóquigos e espaço reservado para a pescaria do pescado, serão de concreto e os pavimentos e forros dos andares superiores serão de concreto armado.

m) — As escadas de acesso ao primeiro andar e ao topo das torres, (caixas d'água), serão de concreto armado, remoção até o primeiro andar, das dimensões e detalhes constantes do projeto e dahi até o topo das torres, a metade da largura daquelas.

n) — Os apóquigos e espaço reservado para a venda do pescado serão pavimentados com ladrilhos e as paredes revestidas até a altura de 1, m 80 com azulejos. As bancas para a venda de carne e de peixe serão de concreto-marmore. Nos apóquigos estarão colocados ganchos de aço para pendurar a carne, com vazio também de aço.

o) — Os telhados serão de casbetes Boofliq em rôlos, sob base de tabus macho e femea aplimados.

p) — Na parte terrea serão feitos duas (2) instalações sanitárias com quatro (4) W. C. e mictório. — E no primeiramente duas (2) instalações com tres (3) W. C. e dois lavatórios. As instalações sanitárias internas serão imbutidas nas paredes e do sistema de ferro galvanizado de 4".

q) — No topo das torres, do lado do mar, serão construídas duas (2) caixas d'água, de dois metros cúbicos cada uma, para uso dos dois edifícios do mercado, com ligações para parte nova, e quatro (4) torneiras convenientemente distribuídas no interior do novo edifício.

r) — A iluminação interna do novo edifício será composta de vinte (20) lampadas de duzentas (200) velas, com globos, distribuídas nas partes centrais.

s) — No círculo serão colocadas em lugares convenientes oito argolas para a amarração das embarcações.

t) — Na parte velha do Mercado será modificada toda a arquitectura de acordo com o projeto.

u) — Na parte interna será feita pintura geral, divisões nos actuais compartimentos destinados à venda de carne e confeitos e pintura nas partes externas e internas, portões, etc.

v) — A parte superior do telhado do Mercado actual será reconstruída com o mesmo material usado na parte nova, e a parte inferior será concecada e coberta com camada de preservativa «carbolastic».

w) — Os chalets existentes no Mercado actual serão concertados, pintados, e mudados sendo conveniente, para qualquer parte do novo Mercado.

x) — Em todos as ruas que circundam o Mercado actual e o a construir-se serão colocados meios-fios de granito e feitos passeios de concreto.

y) — Todas as portas e janelas in-externas serão de madeira de lei, sendo de 2 1/2 centímetros de espessura para as portas internas, e de 3 1/2 centímetros de espessura para as janelas, e de quatro (4) centímetros para as portas externas. — Todas as portas e postigos das janelas serão de almofadas, e nas partes externas serão coloadas bandeiras envibradoras, mesmas, tendo na frente das mesmas grades de ferro forjado. — Na execução das obras serão obedecidas todas as regras concernentes a arte de bem construir, e os materiais a empregar-se serão todos de primeira qualidade e boa procedência.

SEGUNDA

a) — As obras serão iniciadas quinze (15) dias após a assinatura do presente contrato, devendo ficar terminadas no menor prazo possível, não devendo ultrapassar de trinta (30) meses, a contar da data deste contrato, salvo motivo de força maior, devidamente justificado.

b) — Os segundos contractantes poderão ocupar a área do terreno necessária nas imediações do actual Mercado para execução dos serviços, depósitos de materiais, instalação de máquinas, etc, procurando evitar, tanto quanto possível, a perturbação do trânsito e negócios do Mercado existente e construir uma escada provisória de madeira junto ao cais da rua Francisco Tolentino para desembarque das mercadorias condizidas por mar.

c) — A Municipalidade providenciará, no devido tempo, para que sejam removidas as linhas telefónicas, telegráficas e da iluminação, ou outro qualquer obstáculo que possa perturbar a construção da obra.

d) — Os segundos contractantes deverão tomar todas as precações necessárias para execução dos serviços de remodelação da parte velha do Mercado, porém, não serão responsáveis por prejuízos, atrasos ou imprevistos causados aos locatários dos compartimentos, durante a execução da obra.

e) — Fica permitido aos segundos contractantes fazerem os necessários andanças, tanto internos como externos, para a modificação do velho mercado e ligação com o novo.

f) — Todos os materiais retirados do velho mercado, traço, etc, e que ainda sejam servíveis, poderão os segundos contractantes aplicá-los na obra ora contractada ou fazer outro qualquer uso.

g) — Os segundos contractantes, mediante prévia licença poderão utilizar-se de todo e qualquer material necessário às obras existentes em terrenos do Estado ou do Município, tanto do lado do continente como na Ilha, como sejam: pedras, grano decomposto, areia, areião, barro, etc.

h) — Os segundos contractantes obrigam-se a cavar e transportar da rua Felipe Schmidt, do Largo Fagundes para cair, duas terças partes de barro necessário ao aterro da área conquistada ao mar, deixando a referida ruta no nível que for determinado pela Secção Técnica da Municipalidade.

i) — A Municipalidade poderá modificar, durante a construção, qualquer detalhe, tanto interno como exterior, sempre que isso não acarrete desvantagens pecuniárias para os contractantes.

j) — A Municipalidade obriga-se a obter do Governo do Estado, por empréstimo, o compressor para consolidação dos aterros, bem como o uso gratuito da água necessária as obras, e a isenção de impostos e taxas para os seus veículos empregados neste serviço, como caminhões, carroças, tratores, etc., e passageiros livres das mesmas na ponte Hercílio Luz, sendo que, desde já, ficam isentos do referido imposto municipal, bem como do de contractos.

TERCEIRA

a) — Os segundos contractantes obrigam-se a construir a obra de acordo com o projeto e especificação constante do presente contrato, pelo preço de oitocentos e oitenta contos de réis (850:000\$000), que valesserão pagos no prazo máximo de sete (7) anos, em prestações anuais mínimas, de:

em 1928 — 80:000\$000 oitenta contos de réis;

em 1929 — 80:000\$000 oitenta contos de réis;

em 1930 — 120:000\$000 cento e vinte contos de réis;

em 1931 — 140:000\$000 cento e quarenta contos de réis;

em 1932 — 160:000\$000 cento e sessenta contos de réis;

em 1933 — 160:000\$000 cento e sessenta contos de réis;

em 1934 — 110:000\$000 cento e dez contos de réis,

correspondente a 2/3 (dois terços) da presumível renda bruta do Mercado.

b) — As prestações mínimas supra citadas serão pagas mensalmente até o dia dez (10) de cada mês, recebendo os segundos contractantes nessa occasião os dois terços (2/3) da renda bruta efectivamente arrecadada no mês anterior.

c) — Na hipótese dos dois terços (2/3) da renda bruta do Mercado ser superior as parcelas mensais proporcionais

quantias supra citadas, o excedente pago aos segundos contractantes será descontado da ultima prestação (1914) ou da penultima (1913) se a ultima já tiver sido totalmente descontada.

d) — Verificados que os dois terços (2/3) da renda bruta do Mercado não atigem as quantias mínimas antes estipuladas, o que faltas será pago no mesmo dia da liquidação mensal, pela outro terço da mesma renda ou por outra verba.

e) — A Municipalidade não poderá, durante todo o tempo que levar para pagar as obras diminuir os aliogos dos compartimentos, chutes e tabelóis e taxas de armarazegem, bancas de peixe e gado abatido ou outras quaisquer que sejam criadas durante a vigência deste contrato.

f) — Sendo, como de facto, é a renda do Mercado a garantia das obras para efeito dos dois terços (2/3) a serem recebidos pelos segundos contractantes, ficam elas com o direito de verificar mensalmente qual a renda bruta arrecadada pela administração do Mercado, e, si a Municipalidade não cumprir o disposto nas cláusulas referentes ao pagamento da obra a fazerem diretamente a cobrança das referidas rendas.

g) — A fiscalização das obras será feita pelo encarregado da Secção Técnica do Municipio, ao qual os segundos contractantes são obrigados a prestar todas as informações sobre o andamento dos serviços, facilitando-lhe todos os meios necessários a fiscalização e atendendo as suas observações sobre a qualidade dos materiais empregados, execução das obras etc.

h) — Todas a divergência que possa haver entre as duas partes contractantes na falta de acordo será resolvida por dois árbitros, nomeados, um pela Municipalidade, outro pelos segundos contractantes, se estes não chegarem a acordo será nomeado um terceiro árbitro por ambas as partes, que se sujeitará a sua decisão.

i) — Na hypothese de poder a Superintendência Municipal após a terminação da construção pagar aos segundos contractantes a importância restante para liquidação total do custo da obra, falando com o abatimento de dez por cento (10%) ao ano, pelo tempo que faltar para os pagamentos parciais constantes da cláusula «Terceira» letra A.

E porque todas estas cláusulas e condições tenham sido aceitas pelos contractantes mandou o dr. Superintendente Municipal lavrar este termo de contrato para ser assinado pelo mesmo sr. Superintendente dr. Heitor Blum e pelos ditos contractantes srs. Corsini & Irmão depois de haver sido lido e lido e lido conforme Eu, Francisco José dos Prazeres Júnior, 1º escriptuário, lavrei este termo. Eu João Baptista Peixoto, secretaria, subscrevi. Sobre cincuenta e cinco estampilhas do selo estadual no valor total de 1:360\$000, estava o seguinte: Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1928. (Assinado) Heitor Blum, assinaram esta que, em seguida, assinaram todos os selos. Logo abaixo estavam as seguintes assinaturas: P. Corsini & Irmão, Reino Corsini, P. Corsini & Irmão, Ormiano Corsini. Conforme com o original.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1928.

O 1º escriptuário,
Francisco José dos Prazeres Júnior.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felippe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n.º 9

Inscrivem-se neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas-feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felippe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 prémios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido por depositários no Banco do Brasil, sendo capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em beneficio dos prestatistas.

Custa R\$ 1:500 uma caderneta já com seu sorteio pago.

Os prémios serão proporcionalmente ao número das quinas.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEM-SÍ INSCREVEM-SÍ!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju-Sergipe)

Junta de Alistamento Militar

Município de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS

CLASSE DE 1905

Héctor Blum, presidente da Junta Militar do Município de Florianópolis.

Faz saber que foram sorteados para o serviço militar do exército, no dia 1º de Março de 1927, na capital do Estado, sede da 10ª. Círcunscrição de Recrutamento, os cidadãos abaixo mencionados pertencentes à classe de 1905, que devem se apresentar nesta Junta, no dia 1º. de Abril do corrente anno e os que não o fizerem, ficarão sujeitos as penas establecidas no Regulamento Militar e Código Penal do Exército. E para que chegue ao conhecimento de todos, inscrever o presente editorial por mim assinado que será publicado na imprensa local e affixado na Superintendência Municipal, de desta Junta.

Captal

SORTEADOS N.º

João, » filho de Leonardo Roque Damascos; » Ladislau C. de A. Campos, » Maria Perpetua Teixeira, » Francisco Ferreira da Silva, » Firmino José Ramos, » Carolina Maria Cândida, » José Luiz Góes Júnior, » José Zefirino Fernandes, » João Baptista Bonatelli, » Jesuino Francisco Vieira, » Antonio Andreatti, » Joaquim Ezequiel de Oliveira, » Ataliba Jacinto Osorio, » Maria Augusta da Silva, » João Francisco Pereira, » Rodolfo Sibatini, » Affonsina Rosa Lima, » Manoel Graciano de Aguiar, » Trajano Agostini, » Antonio Philomeno, » Rosa Cândida de Oliveira, » Fidélis Patrocínio Coelho, » Francisco Braulio Dias, » Emílio Sada, » Eugenio Machado Pereira, » João Roovalyky, » Luciano José Lourenço, » José Leocadio Cabral, » Carlos Gassanerth, » Augusto Mendonça, » Juvenal Rodrigues Felício, » Jacintino Pereira de Jesus, » Manoel Herenciano da Camara, » Hercílio Pedro da Luz, » Maria Basilia dos Santos, » Cândido Salvadis, » Miguel Digeacomo, » Manoel Joaquim de Azevedo, » Gevaerd Hugo Pedro Gevaerd, » Maria Juvença da Costa, » Cândido Alves Noroinha.

79—Eribilio, » Domingos Pierri, » Theodoro Antonio Lisbôa, » Maria Basilia dos Santos, » Pedro Caetano Duarte Nunes, » Adolpho Hilário da Silva, » Domingos Rampa, » Henrique Bianchini, » José Augusto Bastos, » João Guadalupe da Silva, » Constantino Cecília Rosa, » Octávio Dorvalino Duarte, » Dionísio José Laudes, » Ildefonso José Lopes.

Sacco dos

1—Cantidio, » Manuel Francisco Rodrigues, » João Maria da Souza, » Julio Ferreira do Nascimento, » Theodoro Lauíduo Pereira, » Honório Francisco Homem, » Francisco Elâmino Vieira, » Cassiano José Rosa, » Geraldo Virente da Silva, » Thomas Teixeira, » Manoel Antônio Pinheiro, » Justino Brasinha da Silva, » Joaquim Marques Fernandes, » Manoel Baltazar da Silveira, » João Alexandre Alves, » Marcelino Rosa Linhares, » João Rodrigues da Rosa.

Rio Vermelho

6—Lino, » José Francisco Barcellos, » José Francisco de Oliveira, » Victorino José Maria, » Manoel Pacifico da Silva, » Antonio Joaquim de Medeiros, » 21—Afonso, » Maria José da Conceição, » 27—Marcelio, » Pedro Doinings da Costa, » 29—Bento, » Antonio Pedro Góes, » 36—Joac., » Rosa Seraphina da Conceição, » 44—Miguel, » Gregorio Luiza de Jesus, » 61—Laurindo, » Sergio Pereira Duarte, » 69—Antonio, » João Albino dos Santos, » 80—Waldeimiro, » Waldeimiro Cypriano da Costa, » 87—Liz., » Thomé Manoel Alexandre, » 88—Leopoldo, » Manoel José Albino, » 110—José, » Maria Gertrudes da Conceição, » 112—Manoel, » Ernesto A. de Bittencourt, » 11—Angelo. » Vicente Mitilli.

Cachoeira

19—Francisco, » Manoel José Vieira. » 25—Adelino, » Marcelino Dias Ribeiro, » 96—Norberto, » Manoel João Gonçalves, » 107—Manoel, » Jovino José Martins. » 26—Manoel, » José Antonio Marcelino, » 30—Leandro, » Manoel Joaquim da Costa, » 45—Manoel, » Manoel Poluceno dos Santos, » 53—José, » Antonio Marcelino, » 57—Manoel, »

Ribeirão

» Manoel José Vieira. » 25—Adelino, » Marcelino Dias Ribeiro, » 96—Norberto, » Manoel João Gonçalves, » 107—Manoel, » Jovino José Martins.

Canaasileiras

» José Antonio Marcelino, » Manoel Joaquim da Costa, » Manoel José Vieira, » Manoel Poluceno dos Santos, » Antonio Marcelino,

77—Henrique, » João Higino da Silva, » 91—José, » Amphilóquio M. da Rocha, » 92—João, » José Machado da Silva, » 97—Theodoro, » Mauricio Jacinto da Silva, » 101—Attoel, » Cecília Maria Luiza, » 104—Luiz, » Antonio Seraphim, » 82—Elpidio, » Antonio José Machado, » 83—João, » Anna Francisca da Conceição.

Santo Antonio

32—Procopio, » Francisco Germano da Silva, » Trindade » Amaro Valentim Cardozo, » 35—João, » Helena Joanna Bianchini, » 58—Alfredo, » Martinho Francisco Vieira, » 66—Feliciano, » 67—Alexandre, » Eusebio Alexandre Jacinto. Pelo dr. Héctor Blum, presidente da Junta. Major Floduardo Pereira de Oliveira Delegado da Junta

INSTITUTO POLYTECH-NICO

(Reconhecido oficialmente pelo decreto n. 1.080 de 29 de Dezembro de 1917)

Da ordem do sr. dr. Director, faço público que até o dia 31 do corrente mês de Março, se acha aberta nesta Secretaria a matrícula para os cursos de Especialização, Engenharia-geógrafo, Pharmacologia, Odontologia e Commercio.

O candidato deverá decarregar em seu requerimento o cu so em que deseja matricular-se, e ao qual junhará o certificado do exame de admissão e o laço passado pelo tesoureiro do Instituto, provando o pagamento da taxa de matrícula no importâncio de 50\$000 (cincocentos mil réis).

A matrícula poderá ser feita por procuração.

Secretaria do Instituto Polylechnico de Florianópolis, 3 de Março de 1928. O secretário, J. M. Coelho.

FALLENIA DE BONIFACIO BESSA

O cidadão Álvaro Sampaio Corrêa, Juiz de direito número suplementar em exercício, da Comarca de Tubarão, aos descontos das mês de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, Eu, Januario Honorio de Souza, Escrivão substituto o subscrevo. Álvaro Sampaio Corrêa, Está conforme.

O Escrivão substituto, Januario Honorio de Souza.

O BARQUEIRO DO VOLGA

Cine VARIEDADES

4a. Feira, 7 de Março de 1928

Sessão chic

O conductor n. 1.492

ALTA COMÉDIA DA «W. BROS» COM O DESEMPENHOS DO ENGRAÇADÍSSIMO COMICO JOHNIE HINNES

Rir ! Rir ! Rir !



Produção Cecil B. de Mille

BREVE:

Tristezas de Satanaz

Um filme que orgulha a Paramount com

ADOLPHO MENJOU, RICARDO CORTEZ, LYA DE PUTTI

BREVE:

A Neta

-OU- Senhorita

Produção máxima da

Bebé Daniels

Domingo:

Macho e Manon

Femea

com THOMAZ MEIGHAN e GLORIA SWANSON

Paramount

6a. FEIRA:

Lescaut

com:

Um trabalho de folego da UFA

com: Lya de Putti

POR ESTES DIAS

Don Juan

COM

John Barrymore

W. Bros
13 partes



William Boyd - Julia Faye - Theodoro Kosloff

MUTILADO

Credito Mutuo Predial

O mais acreditado clube de sorteios
O Protector dos pobres

Assistência médica gratuita

REGISTADO do 7º sorteio realizado em 3 de março
as 15 horas, em presença do Fiscal do Governo Federal,
na cidade de São Paulo.

Premios no valor de 3:850\$000

Caderneta n. 5816

Foi premiado no valor de tres contos oitocentos e cinquenta mil réis (3:850\$000), a caderneta n. 5.816, pertencente ao prestatista FRNESTINO LAUKIA, residente em Florianópolis. (Ache-se residindo actualmente em Bom Retiro, neste Estado). R\$ 200\$000

9203—Noemio Costa Silva Florianópolis R\$ 100\$000

6388—Yvette Erlich Gollott Tijucas Florianópolis Caysanga-Ribeirão R\$ 50\$000

10193—Maria Romana Ladwig Tijucas Florianópolis R\$ 50\$000

8616—Diarmundo Philomeno de Britto Florianópolis Itajaí

7254—Arlette Lucia Schneider Florianópolis Florianópolis

10224—Orlando Andrade Florianópolis Gaspar

8621—Emmanuel Fontes Florianópolis Rio Vermelho

9017—Odeio Osório Florianópolis Florianópolis

8767—Edith Pessina Cannavieiras

9631—Maria José da Cunha Camboriú Florianópolis Florianópolis

9974—Rosa da Silva Rebello Florianópolis Florianópolis

9190—Vânia e Dávila Eusebio Florianópolis Florianópolis

4584—Zilda Fernanda da Souza Florianópolis Florianópolis

5411—Acácio e Moreira Florianópolis Florianópolis

1111—Walmer da Los Cotta Florianópolis Florianópolis

1867—Francisco Barnabé de Britto Florianópolis Florianópolis

6196—Eduardo Maria Gomes Florianópolis Florianópolis

8106—Francisco João Ávila Florianópolis Florianópolis

3688—Felix Marquette Ribeirão

R\$ 10\$000

1721—José Donatillo da Luz São José dos Pinhais

8981—João Parminio dos Santos Florianópolis Florianópolis

1424—Maria Maia da Luz Florianópolis Florianópolis

4762—João da Mata Silva Florianópolis Florianópolis

8457—Affonso Garcia Florianópolis Florianópolis

0544—João Antonio Peixoto Florianópolis Florianópolis

0080—Irmãos de São José Florianópolis Florianópolis

8702—Theophilo e Eustacio Antônio Nunes Florianópolis Florianópolis

2139—Joaquim Manoel Alves Florianópolis Florianópolis

7583—Ita Davidof Lemos Florianópolis

Foram isentos de pagamento pelo sorteio de 816

0616—José Manoel Jucinhalho Barreiros Florianópolis Ribeirão

1816—Maria das Passos Valgas Florianópolis Florianópolis

2216—Zephherino e Maria Ferreira Florianópolis Florianópolis

3816—João Alperino de Oliveira Florianópolis Florianópolis

4816—Honomaria Testa Florianópolis Florianópolis

5816—Ernestina Lauria Florianópolis

6816—Francisca e Basilia N. de Souza Florianópolis Florianópolis

7816—Maria das Andras Florianópolis Florianópolis

8816—Francisco das Neves Florianópolis Florianópolis

9816—Manoel Francisco Lino Itajaí

Florianópolis, 5 de março de 1928.

Visto — João P. de O. Carvalho — Fiscal do Governo Federal.

Os proprietários CHAVES & CIA.

FAZENDA AGRICOLA PASTORIL

BOA ESPERANÇA

Município de Brusque

(Anfígo Colonia do Alto Itajaí-Mirim)

Quinze mil hectares de terra de cultura e de oriar, comprados a particulares, do Sr. Comendador Antonio José da Silva Gimenes e da Exma. Senhora Dona Coralina Ferreira da Luz. Títulos incontesteáveis. Esta fazenda vende-se em conjunto ou em parcelas de tamanho diverso.

Outrosim, vende-se ou dá-se em parceria mediante contrato, a lavradores pobres, lotes de terras de plantas ou invernadas de oriar.

Prendentes queriam dirigir-se ao proprietário, Engenheiro Constantino Krusman, em São José, ou ao seu escrivário na Fazenda, na barra do rio Santa Cruz, onde serão plenamente informados.

BENEFICENCIA MAÇÔNICA DE SANTA CATARINA Tendo falecido, hoje, o socio II. Antonio L. Mendes Maheiros.

De ordem do Pod. Ir. presidente, o Theoureiro concorda todos os sócios desta instituição, para, no prazo de 15 dias,

a contar desta data, recolher sua contribuição para formação do novo pecúlio n. 27, de acordo com o Art. 6 letra S unico.

Florianópolis, 1 de março de 1928.
B. K. 18
Theoureiro

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Filial de Florianópolis

Rua Felippe Schmidt, 27

RESULTADO DO 7º SORTEIO REALIZADO,

HOJE, 5 DE MARÇO DE 1928
Foi premiada no valor de setecentos e vinte e cinco mil réis (725\$000), a caderneta n. 0.154, pertencente ao prestatista Fernando de Souza (Cosinheir), residente na Rua Conselheiro Maia, s/n.

Foram premiadas no valor de 5 \$000 os seguintes caderneiros:

3082—Ventura Libano da Silva Rua Campos Novos 30

0254—Abílio Vicente Cordeiro Ribeirão

1162—Heitor Marques Palhoça

4192—Raúlino Covaleante Araranguá

2239—Heliodoro C.elho Saco Grande

0311—Idalino de Silveira Rua Boa Vista, 36

0416—Trajano Leite Praça 17 de Novembro

2558—Joaquim Antonio Domingos Jr. Coqueiros

3321—Juárez Manoel de Jesus S. co. dos Limões

3214—Leandra Libanu Vera de Barreiros Lages

0204—Maria da Graça Seixas

2100—Marçal Cardoso Neto Barreiros

Foram premiadas no valor de 20\$000 as seguintes caderneiros:

0393—Alcebiades J. do Souza Rua Coritibano

2813—Eldo Fabio de R. da Silva Rua Major Costa, 14

180—Bento Areias Trindade

0178—Valdir dos Santos Coqueiros

0497—Maria e Ney Rua Felippe Schmidt, 136

0352—Ivone e Doralma Lobato Estreito

0476—Margarida M. da Conceição Saco dos Limões

2781—Martinho Lessa Saco dos Limões

0557—Maria Anna Pires Saco Itacorby

1126—Adão Rocha (Cocheiro) Florianópolis

Isenções

3203—Olga Oliveira Estreito

3413—José Ramos da Silva José Mendes

2362—Zelma Britto Rua João Pinto, 57

3756—Sílvia Gonçaga Rua Boa Vista, 81

3389—Lydia José de Souza Barreiros

Florianópolis, 5 de março de 1928.

Visto—João P. de Oliveira Carvalho—Fiscal do Governo Federal.

Os proprietários BARRETO, LIMA & CIA.

Dr med. dent. H. G. SIPPEL

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DE KIEL (ALEMANHA)

—000—

Tenho a honra de comunicar ás exmas. famílias e ao público, em geral, que acabo de inaugurar neste Capitólio, á Rua Trejoano n. 2 (Sobrado), um

Gabinete Dentário

optimamente montado e instalado de acordo com os mais modernos preceitos de Hygiene, ora em uso na Europa e America do Norte.

Horas de Consultas

DE MANHÃ: DAS 8 ÀS 11 HORAS

A TARDE: DA 1 HORA ÀS 6 HORAS

Dr. med. dent. Hans Georg Sippel

Cirurgião-Dentista

Curso Gymnasial

Instituto Commercial de Florianópolis

(Reconhecido pelos governos Federal e Estadual Dec. 4.974 B de 4 de Dezembro de 1915 e Lei 1459 de 26 de Setembro de 1924.)

Achá-se aberto o matrícula ao:

1º anno do CURSO GYMNASIAL

mentido pelo Instituto Commercial de Florianópolis, independente do exame de admissão que será realizado em Novembro.

As aulas serão diurnas.

Informações na sede—R. Cons. Maia 21.

Todos os noites.

Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Ltda.

Reconhecida de utilidade pública pela Lei n. 1.308, de 27 de Setembro de 1927

Approved pelo Governo do Estado de Santa Catarina — Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contrato firmado em 31 de Dezembro de 1926 na Procuradoria Fiscal do Estado

Approved e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6, de 7 de Janeiro de 1927

EM BENEFÍCIO DA PONTE HERCÍLIO LUZ

Quando, v. s. se resolver fazer sua inscrição em um club de sorteios, deverá previamente inquirir o seguinte:

a)—Em quanto monto o fundo de reembolso que reza seu regulamento?

b)—Em que está sendo e é aplicado ou empregado como garantia de lucro do contribuinte?

c)—Pois as listas de premios não são publicadas com o nome dos contribuintes contemplados em sorteio?

d)—Porque alteram o plano de sorteios, diminuindo o valor e o numero dos premios, em prejuízo dos prestatistas?

e)—É fiscalizada por dois Governos?

f)—É aprovada por dois Governos?

g)—É prestigizada e amparada pelo Governo do Estado?

h)—Tem contrato firmado com o Governo do Estado?

i)—Auxilia o Governo na solvência de sua dívida?

THE RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA POR LEI ESPECIAL

Transferência—Se não satisfizerem suas respectivas imprensações e necessárias ao bem nome da sociedade, deverá v. o procurar o agente ou viajante da CAIXA AUXILIAR ou na propria sede social, em Florianópolis, para transferir a sua caderneta para a CAIXA, que receberá v. s. o seguire, por cada uma caderneira transferida:

a)—um sorteio gratis!

b)—sua nova caderneira será ainda sorteadas tantas vezes quantos 25\$000 tiverem sido pagos a outra sociedade, além de uma lembrança que receberá na sede social!

CAIXA AUXILIAR, em Florianópolis, 11 de fevereiro de 1927.

Ricardo Linhares

Director-Gerente

AGRADECIMENTO E CONVITE

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com necessidade nas seguintes festas:
1.º Aniversário da Sociedade
2.º Aniversário da Sociedade
3.º Aniversário da Sociedade

O coronel Francisco Barreiros e sua família, vêm consternados, agradecer as boas novas de conforto e orzinho, recebidos por ocasião da morte de sua idolatrada esposa, má, sagra e avô bem como as mensagens prestadas à mesma por aqueles que, quer pessoalmente, quer em cartas, corôas e telegrammas exprimiram a sua solidariedade e manifestaram solidariedade no golpe profundo por que passaram os parentes de defunta.

Agradecem ainda, aqueles que compareceram ao enterro e conviveram ao mesmo tempo para a missa de 7 dias, que será realizada no dia 14 de Abril, p. futuro, de acordo com o Art. 42 do Regulamento deste Instituto.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianópolis em 17 de Fevereiro de 1928.

O Secretário
J. M. Corrêa

INSTITUTO POLYTECHNIC
De ordem do Sr. Dr. Director desse Instituto, faço público que fica prorrogado o prazo para inscrição dos candidatos que mediante concurso se queiram habilitar para o lugar da cadeira de Paleontologia dentária e Estomatologia do Curso de Odontologia.

O prazo terminará no dia 14 de Abril p. futuro, de acordo com o Art. 42 do Regulamento deste Instituto.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianópolis em 17 de Fevereiro de 1928.

O Secretário
J. M. Corrêa

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sahirá a 12 de corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e Aracaju

O paquete ITAUBA sahirá a 8 de corrente para:
Paranaguá
Antônio Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Babá
Maceió e Recife

Para o Sul

O paquete ITASSUCE sahirá a 10 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e Porto Alegre

O paquete ITAITUBA sahirá a 5 de corrente para:
Imbituba
Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do attestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju levam diárias que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fondearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ver condutora gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MRX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, circulando por Itajahy, S. Francisco e Santos

Linha FPOUS — PARANAGUA' escalando por Itajahy e S. Francisco

LINHA FLORIANOPOLIS — LAGES

Paquete Carl Hoepcke dia 1º

Paquete RNNR dia 8

Paquete Carl Hoepcke dia 16

Paquete RNNR dia 23

Saídas às 7 horas da manhã

PAQUETE PAQUETE

MRX

dias 6 e 20

PAQUETE PAQUETE

MRX

dias 2, 12, 17 e 27

Saídas às 22 horas

Saídas às 21 horas

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passageiros a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra nº 28

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA
Sistema Luzzatti

Rua Trojano n.º 4 andar terreo
Endereço Telegráfico "BANCROPOLA"
FLORIANOPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos
Faz todo e qualquer operação bancária e empresarial especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Acceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado.

Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previo 38%
PRAZO FIXO 100%
Armando Ferraz

Conselho Director... Floriano Te. da Costa Dex. João Pedro da Silva

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido a todos os srs. proprietários no perímetro urbano e que pintaram a fachada de seus predios, dando assim cumprimento ao dispositivo do art. 41 do Código de Posturas Municipais, a declararem verbalmente ou por escrito a Portaria desta Superintendência a rua e n. dos doss predios.

Outrossim, convido aos doss que não foram pintados a, da mesma forma declararem qual o motivo por que o não fizeram sob pena de, não se justificando, ser-lhes aplicada a multa de Rs. 15\$ a 25\$, estabelecida pelo art. 45 do mencionado Código, logo que termine o prazo estabelecido no edital de 17 de Dezembro ultimo.

Secretaria da superintendência Municipal de Florianópolis, 1º de Fevereiro de 1928.

O Fiscal Geral
Nabor Julião de Oliveira

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE
Mausoleos, Lapides, Cruzes, Anjos, etc.

Tom pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é legítimo da Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e oficinas, rua Conselheiro Mafra n.º 150.
S. Catharina — Florianópolis — Brasil.

Vendem-se móveis à vista
Almirante Linha, 22 b.

Tratar das 8 às 12 horas.

Loteria do Estado

→ DE →

Santa Catharina

Distribue 75.000 em prêmios

8 DE MARÇO DE 1928 a 5 15 HORAS

370 Extracção Plano AD

13.000 bilhetes a 18.000
menos 25 por cento

270.000 bilhetes
67.500 bilhetes

75 por cento em prêmios

202.500 bilhetes

PRÊMIOS

1 premio de	— 0.000.000
1	10.000.000
1	5.000.000
2	2.000.000
4	1.000.000
11	500.000
20	200.000
60	100.000
850	40.000
750 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 40\$	34.000.000
	30.000.000
17.00 premios no total de	202.500.000

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administracão — Praça 13 de Novembro.

Florianópolis

INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SIMAS

Hoje, terça-feira, 6 de março de 1928

DUAS GRANDIOSAS SESSÕES

As 7 30 e às 9 horas

Exibição do lindo film em 6 actos desempenhado por Irene Rich.

A VOZ DA ESCURIDÃO

Um trabalho cinematographic que tem conquistado grande sucesso,

nos EUA \$43 PREÇOS — \$1.000

AMANHÃ Richard Dix e Helena Chadwick no bello film

Caminhos Perigosos

MUITO BREVE

Virginia Valli no monumental trabalho

Leão Sagrado

Contrastes de Almas

07° CEO

Sangue por Gloria

SUSTENTANDO ANOTA